

RESUMO - LINGUÍSTICA, LETRAS E ARTES - LETRAS

**INICIAÇÃO À FILOLOGIA E À ECDÓTICA NO PROJETO DE EDIÇÃO  
CRÍTICA DIGITAL INTITULADO "ENTRE GRITOS BÁRBAROS E JORNAIS,  
A VIDA POÉTICA DE MOACYR DE ALMEIDA"**

*Milena Pontes Dos Santos (milenapontesdosantos@gmail.com)*

*Mario Cesar Newman De Queiroz (mcnqsofocles@gmail.com)*

A ecdótica é tradicionalmente definida como disciplina que busca reconstruir um texto tal como seu original perdido, ou ainda, conforme a vontade autoral, é o que Queiroz (2021, p.193) denomina de filologia reconstitutiva do um. Nos últimos 40 anos, teorizando as noções de autor, texto, original, cópias e simulacros, contextos de produção, recepção, circulação e leitura, a new philology, de Bernard Cerquiglino e Stephen Nichols, traz propostas transformadoras à ecdótica (Driscoll, 2010), no que Queiroz denomina filologia da pluralidade (2021, p. 195). Por ser disciplina importante, mas que não consta na grade de Letras, o objetivo primeiro desta pesquisa é formativo, orientar a iniciação nessa disciplina complexa, que envolve vasta compreensão filológica, histórica, interpretativa e arte-técnica de composição textual. Num primeiro estágio, busca-se compreender a metodologia atribuída a Karl Lachmann (1829), sistematizada por Paul Maas (1927), conforme os ensinamentos de Leodegário Azevedo Filho (1987, 2007) e da dupla Spaggiari e Perugi (2004). Esses esforços foram associados à observação de trabalhos de recensão e cotejo dos poemas publicados em jornais, revistas e livro do poeta carioca Moacyr de Almeida (1902-1925), já realizados pelo orientador (Queiroz 2022a, 2022b, 2022c). Apesar do enorme sucesso do poeta à época,

a morte precoce fez com que seu único livro Gritos bárbaros fosse publicado post mortem, aos cuidados do irmão. A Recensão localizou 4 publicações em livro da obra (1925 PA, 1948 ZV, 1960 SJ, 2009 OC). E, através da Hemeroteca Virtual da FBN, dos 58 poemas que compõem Gritos Bárbaros PA, localizaram-se 20, publicados anteriormente em jornais e revistas. Três destes somente surgiram na ZV, como “outros poemas”. E quatro deles (em 3 números de Fon-Fon, de 1916) nunca apareceram em livro (Queiroz, 2022b). A localização de erros, como no índice da primeira edição, até a presença de variantes substantivas entre poemas de PA (post mortem) e em periódicos (em vida do autor) indicou claro problema ecdótico (Queiroz 2022a). Exemplo claro de variante substantiva pode-se ver no poema “À dor – sombra dos meus passos”, publicado na edição 40, de 1922, da revista Fon-Fon. Está em Gritos bárbaros (PA) com o título “Invocação à minha dor”. Salta aos olhos a distinção no título, há diferenças de pontuação, distinções de três palavras, no primeiro, no nono e no décimo verso, e de uma construção sintática no décimo segundo verso. Na segunda parte de Gritos bárbaros, há o poema intitulado “Amargura”, que se distingue da variante que saíra antes na edição 11, de Fon-Fon, em 1922 (Queiroz denominou FF22a). Também com variantes substantivas, 8 palavras diferentes em um soneto. Assim, partindo dessas bases estudadas, o problema para a orientanda era de como resolver o estabelecimento de texto de modo a não priorizar uma edição outro. E como nenhuma leitura é passiva, novos elementos ao aparato crítico dos poemas foram postos pela orientanda. Como, por exemplo, no poema “Amargura”, na primeira estrofe, em Fon-Fon, existe uma sequência de vogais médias no trecho “Vê de balde sorrir”, que apresentam, no dialeto carioca, a vogal anterior, média-alta/média-fechada, não-arredondada [e]; a vogal anterior, média-baixa/média-aberta, não-arredondada [ɛ]; a vogal posterior, média-alta/média-fechada, arredondada [o]. Essa sequência, por sua vez, é causadora da leveza no poema, uma vez que a vogal anterior, alta,

não-arredondada [i] aparece somente na última sílaba da palavra “sorrir”. Na edição PA, tem-se “Vê, de balde, fulgir”. Assim, na palavra “fulgir”, ao realizar a primeira sílaba, nota-se que ocorre o encontro da vogal alta, posterior e arredondada [u] e a consoante lateral, alveolar, sonora [l]. Nesse sentido, aponta-se a tendência da queda da consoante lateral no Português Brasileiro.

Palavras-chave: ecdótica; moacyr de almeida; poesia brasileira.